



**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Nota Técnica SEDECTES nº 04/2017 – ANEXO VIII

Metodologia de cálculo da Parcela Compensatória

Julho, 2017

Índice

1. Objetivo	3
2. Introdução.....	3
3. Parcela compensatória	3
4. Mecanismo de conta gráfica	3
4.1. Reajuste antecipado dos segmentos residencial e pequeno cliente comercial	4
4.2. Reajuste antecipado dos segmentos com ajuste no preço de gás e transporte trimestral	5
4.3. Usuários com mecanismos de repasse específico do preço de gás e ou transporte	5
5. Conclusões	5
6. Referências.....	6

1. Objetivo

Este anexo disponibiliza a metodologia para a determinação da parcela compensatória, a qual é necessária para compensar a defasagem acumulada entre o valor real de aquisição do gás e transporte e o valor reconhecido nas tarifas da concessionária.

2. Introdução

A Nota Técnica SEDECTES nº 04/2017 indica que o preço médio do gás e transporte será atualizado a cada 3 meses, com a exceção do preço dos segmentos residenciais e comerciais pequenos que será atualizado a cada 12 meses.

Para evitar que o ajuste periódico no preço de gás e transporte afete o equilíbrio econômico financeiro da concessionária é estabelecida uma compensação (parcela compensatória) que será estimada a partir do mecanismo de conta corrente ou conta gráfica, conforme o estabelecido na Nota Técnica SEDECTES nº04/2017.

3. Parcela compensatória

A parcela compensatória é o ajuste no preço do gás e transporte requerido para compensar a defasagem acumulada entre o valor real de aquisição do gás e transporte e o valor reconhecido nas tarifas da concessionária.

O mecanismo da parcela compensatória deve resguardar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão gerando a neutralidade dos componentes tarifários não gerenciáveis pela concessionária e também contribuir para a estabilidade tarifária.

Sendo assim, a SEDECTES estabelece que a compensação das diferenças verificadas entre os valores pagos pela concessionária para aquisição e transporte do gás distribuído em sua rede e os valores referentes aos mesmos conteúdos nas tarifas homologadas para aplicação aos seus usuários deverá ser calculada a partir dos valores realizados e verificados ao longo do ano, corrigidos pela taxa de juros SELIC do Banco Central.

A Parcela Compensatória será estimada e aplicada em conjunto para todos os segmentos tarifários com mesma periodicidade (trimestral ou anual) na atualização do preço do gás e transporte. No entanto, aqueles segmentos que possam ter um tratamento diferenciado do preço do gás ou do transporte deverão ter um registro diferenciado na estimação da parcela compensatória (registro individualizado).

4. Mecanismo de conta gráfica

Para o cálculo da parcela compensatória será utilizado um mecanismo de conta corrente, ou conta gráfica, que irá acumulando os saldos positivos e/ou negativos que serão compensados à concessionária ou aos usuários por ocasião do reajuste no preço de gás e transporte na forma de um acréscimo ou redução na tarifa (preço vigente mais parcela compensatória). O valor do acréscimo ou redução no preço de gás e transporte será computado para cada conjunto dos segmentos tarifários (reajuste trimestral ou anual) de acordo com a previsão do mercado para o seguinte período de reajuste que será apresentada pela concessionária e aprovada pelo regulador, da seguinte forma:

Equação 1: Determinação da parcela compensatória (segmentos com ajuste anual ou trimestral)

$$\text{Parcela compensatória} = \frac{SCG}{Vol}$$

Onde:

Parcela compensatória: Acréscimo ou redução no preço do gás e transporte do conjunto de segmentos tarifários¹ (em R\$/m³);

SCG: Saldo Acumulado da Conta Gráfica² do conjunto de segmentos tarifários de ajuste anual ou trimestral (em R\$);

Vol: Previsão de mercado (volume) para o próximo período do reajuste periódico (ano ou trimestre) do conjunto de segmentos tarifários de ajuste anual ou trimestral (em m³).³

A apuração da conta corrente, ou conta gráfica, e da parcela compensatória de cada conjunto de segmentos tarifários será feita mensalmente pela concessionária considerando os preços de aquisição do gás e transporte, volumes de gás adquiridos, volumes e preços faturados aos usuários, taxa de juros e valores anteriores.

A concessionária apresentará à SEDECTES um relatório mensal com o saldo acumulado e atualizado de conta corrente e a estimação da parcela compensatória de cada conjunto de segmentos tarifários (Ajuste anual ou trimestral).

A previsão do consumo do seguinte período de cada conjunto (empregado no cálculo da parcela compensatória) será proposta pela concessionária e avaliada pela SEDECTES antes da aplicação do reajuste no preço de gás e transporte.

A concessionária poderá pospor por um trimestre (até o próximo ajuste trimestral) o repasse da variação no preço de gás/transporte e a parcela compensatória aos usuários com ajuste trimestral do preço de gás e transporte (usuários não residenciais e não pequenos comerciais). A concessionária também poderá redistribuir o repasse do saldo da conta gráfica por mais de um período de reajuste. Em ambos os casos a concessionária deverá apresentar à SEDECTES, pelo menos 15 dias antes da data de ajuste, sua proposta detalhando o motivo da não realização do ajuste.

A SEDECTES avaliará a solicitação da concessionária e definirá se é aceita ou não. Caso não seja aceita, a SEDECTES aplicará a metodologia definida no presente anexo.

4.1. Reajuste antecipado dos segmentos residencial e pequeno cliente comercial

A Nota Técnica SEDECTES nº 04/2017 prevê que a atualização do preço do gás e transporte para os segmentos residencial e pequeno cliente comercial ocorra a cada 12 meses. Para evitar que a defasagem entre o preço e o custo do gás e transporte desses segmentos comprometa o equilíbrio econômico financeiro da concessionária, ocorrerá mudança antecipada do preço de gás e transporte estabelecido na tarifa regulada desses segmentos tarifários quando a parcela compensatória unitária "*Parcela compensatória*" (saldo acumulado da conta gráfica dos segmentos dividido a previsão anual do volume dos segmentos de ajuste anual) atingir um saldo equivalente aos 6%, positivo ou negativo, em relação ao preço de gás e transporte regulado vigente nesse momento.

A aplicação do repasse antecipado não alterará a data do reajuste da margem da concessionária.

¹ Segundo sua atualização no preço de gás e transporte seja anual ou trimestral

² A conta gráfica será obtida da seguinte forma

$$CG = \text{Custo de gás sem impostos (Real)} - \text{Preço de gás sem impostos (Regulatório)}$$

³ No caso de repasse antecipado da parcela compensatória, utiliza-se o volume periódico projetado para o período (trimestre ou ano) em análise.

4.2. Reajuste antecipado dos segmentos com ajuste no preço de gás e transporte trimestral

A atualização do preço do gás e transporte para os demais segmentos (segmentos não residencial e pequeno cliente comercial) pode ser feita a cada 3 meses. Somente poderá ocorrer uma mudança antecipada do preço de gás e transporte destes segmentos tarifários quando a parcela compensatória unitária “*Parcela compensatória*” (saldo acumulado da conta gráfica dos segmentos dividido a previsão trimestral do volume dos segmentos de ajuste trimestral) atingir um saldo equivalente a 6%, positivo ou negativo, em relação ao preço de gás e transporte regulado vigente nesse momento.

A aplicação do repasse antecipado não alterará a data do reajuste da margem da concessionária.

4.3. Usuários com mecanismos de repasse específico do preço de gás e ou transporte

A SEDECTES poderá autorizar o repasse tempestivo ou automático no preço de gás e do transporte àqueles usuários que tenham estabelecido com a concessionária contratos de fornecimento de gás e transporte com mecanismos específicos (ou especiais) de repasse ou ajuste no preço.

Para que seja autorizado o repasse automático, a concessionária deverá apresentar à SEDECTES os contratos de fornecimento especiais identificando as cláusulas específicas de ajuste ou repasse no preço.

O volume e a capacidade associada a esses usuários serão excluídos da determinação da parcela compensatória e qualquer desequilíbrio entre o preço e o custo do gás (e transporte) não poderá ser compensado com o ajuste no preço do gás (e transporte) dos outros usuários

Para todos estes casos a SEDECTES fiscalizará a observância da condição de equilíbrio econômico financeiro.

5. Conclusões

Diante do exposto, entende-se que a metodologia apresentada neste anexo busca resguardar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão gerando a neutralidade dos componentes tarifários não gerenciáveis pela concessionária e também contribuir para a estabilidade tarifária.

Dessa forma, o método da conta gráfica para o cálculo da parcela compensatória estabelecido nessa Nota Técnica será aplicado a partir da primeira revisão tarifária da concessionária.

6. Referências

ARSESP. Nota Técnica - Definição da Conta Gráfica e do Mecanismo de Recuperação das Variações dos Preços do Gás e do Transporte. 2012

ARESC. Resolução ARES N° 073. 2016